

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaio Teológico está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição - Não Comercial - Sem Derivações - 4.0 Internacional

RETOMANDO O QUE NÃO SE DEVIA PERDER

BEEKE, Joel. **Pregação Reformada:** proclamando a palavra de Deus do coração do pregador para o coração do povo de Deus. Tradução de Francisco W. Ferreira. São José dos Campos: Fiel, 2019. 600 p.

Bernardo Stollmeier Kuss¹

Joel Beeke é um pastor e teólogo americano. Atualmente, ministro na Heritage Netherlands Reformed Congregation, presidente e professor do Puritan Reformed Theological Seminary, ambos em Grand Rapids, Michigan. Publicou 50 livros, Beeke é PhD em Teologia e um nome de peso entre os teólogos reformados da atualidade.

Fundamental ao cristão convicto assim pode-se categorizar este livro. Em um contexto geral de desinteresse e desestímulo ao pensar crítico, qualquer discurso pode ser aceito e reproduzido, independentemente de sua qualidade ou veracidade, inclusive no meio cristão. Cada vez menos se lê a Bíblia e, menos ainda, se usa a mesma como padrão. Posto isso, pode-se dizer que às mentes preguiçosas e aos ouvidos acostumados a pregações no estilo mensagem de ego, o livro de Beeke causa comichão.

Sistematicamente direto, Beeke lembra que o ministério da pregação é substancial – a fé vem por se ouvir a Palavra de Deus. “E como ouvirão, se não houver quem pregue?” (Rm 10.15). Ele, então, convoca um retorno à pregação reformada experiencial. Bem longe de ser experiencialista, Beeke critica a pregação “algodão-doce”, que tem sabor, mas não alimenta, ou seja, pode causar uma experiência emocional, mas não nutre e não faz crescer. Ao mesmo tempo, ele critica a pregação fria, que só enche os ouvintes de informação, mas não enche seus corações. Sendo assim, a pregação experiencial deve envolver esses dois aspectos.

¹ Graduando em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. E-mail: bernkuss@hotmail.com

Ela é a exposição rigorosa e constante de doutrina, vivamente aplicada à prática, ao coração do ouvinte, logo, é a pregação que toca primeiro o pregador, para, então, ser compartilhada com o público. “Tocar” no sentido mais profundo possível; como um ferro incandescente, que derrete o coração por sua fragilidade e sujeira pecaminosa diante de um Deus santo e poderoso, convencendo da total incapacidade do homem e da obra magnífica de Cristo, e da dependência humana dela. Pontos tão fundamentais à pregação que são facilmente negligenciados.

Após essa definição, Beeke exemplifica copiosamente com histórias de vida, de ministério e, principalmente, a teologia de pregadores reformados dos últimos 500 anos, de Zuínglio a Lloyd-Jones. Tais relatos montam, de maneira sucinta, mas profundamente inspiradora e envolvente, uma galeria de heróis piedosos, cujas vidas com Deus faziam irradiar a Sua glória nos púlpitos.

Na terceira parte do livro, Beeke faz considerações práticas valiosíssimas, ressaltando aptidões e práticas necessárias ao pregador. Aplicar rigorosa e coerentemente a Palavra, primeiro a si e, então, ao público. Abordar temas doutrinários indispensáveis e pregar por santidade, são exemplos do que Beeke aborda, sempre ilustrando e complementando ricamente com citações de homens piedosos, reformados, puritanos e outros servos de Deus.

Este livro encorpado de teologia precisa ser “mastigado” calmamente, correndo-se o risco de não ter seus “nutrientes” bem aproveitados. Isso, entretanto, não elitiza seu público alvo, nem o limita ao meio acadêmico ou pastoral. Beeke consegue explicar verdades muito profundas, sem usar termos rebuscados ou construções difíceis. Isso torna a leitura muito agradável, por isso, indica-se a obra também ao meio cristão leigo, como estímulo às pessoas para que busquem pregações profundamente bíblicas, fiéis, piedosas e que estimulem seus pastores a produzirem pregações do mesmo nível.

O tema é vital à vida cristã. O livro é esmerado, impactante e necessário. Que o Senhor continue usando o autor para despertar a igreja e levantar mais pregadores preocupados e comprometidos com a Sua obra.